

## ADENOVÍRUS HUMANOS EM XEQUE: O PRINCIPAL SUSPEITO DAS INFECÇÕES PEDIÁTRICAS NA ATUALIDADE

**INTRODUÇÃO:** Desde que foram identificados em 1953 por Rowe et. al, os adenovírus humanos (HAdVs) têm sido reconhecidos como um grupo de patógenos responsáveis por várias afecções respiratórias e gastrointestinais, principalmente. Apesar de causarem sintomas leves e autolimitados, em alguns casos, podem apresentar repercussões graves, sobretudo em crianças. Por terem disseminação prolongada, por via oral-fecal e/ou contato direto com gotículas contaminadas, capacidade de replicação intracelular e de se espalhar pelas superfícies, os HAdVs podem proporcionar o surgimento de um surto infeccioso, assim como a nova epidemia de hepatite infantil. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo uma revisão de literatura a respeito da correlação da nova hepatite infantil com as infecções causadas pelo adenovírus humano. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura dos últimos 05 anos, por meio de artigos na base de dados do SciELO e BVS. Foram utilizadas as palavras-chave: “Adenovírus Humanos”, "Hepatites" e "Crianças". A partir disso, foram selecionados, por data de publicação e relevância sobre o assunto, 11 artigos entre os 132 analisados. **RESULTADOS:** Até 29 de abril de 2022, mais de 200 crianças foram investigadas, entre 1 mês a 16 anos de idade, todas apresentaram sorologias negativas para os vírus hepatotróficos e 74 apresentaram PCR positivo para adenovírus, sendo considerados o foco da investigação (OMS, 2022). Somado a isso, a sintomatologia se apresenta como gastroenterite grave, com evolução para transplante hepático, em 10% dos casos, tendo sido registrado 1 óbito. **CONCLUSÃO:** Em suma, ratifica-se que embora ainda não tenha etiologia clara para essa nova epidemia, as evidências vão de encontro aos HAdVs, sendo indispensável, nesse momento, o controle das vias de transmissão, por higienização das mãos e etiqueta respiratória, para diminuição do contágio entre as crianças. Além disso, é indispensável reforçar a atenção dos pais e responsáveis quanto a sintomatologia apresentada pelas crianças.

### REFERÊNCIAS:

DOURADO, P. *et al.* HEPATITE DE CAUSA DESCONHECIDA EM CRIANÇAS. **Subsecretaria de Saúde Gerência de Informações Estratégicas em Saúde CONECTA-SUS**, 10 maio de 2022. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/files//conecta-sus/produtos-tecnicos/I%20-%202022/Hepatite%2>

0de%20Causa%20Desconhecida%20em%20Crian%C3%A7as.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.

DE FRANCESCO, M. A. et al. Adenovírus não entéricos associados à gastroenterite em crianças hospitalizadas. *Espectro de microbiologia* v. 9, 28 de julho de 2021. doi: 10.1128/Spectrum.00300-21. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8552676/>. Acesso em: 18 maio 2022.

DESHUN, X. et al. Perfis de tipagem molecular e epidemiologia da infecção por adenovírus humano entre pacientes hospitalizados com infecção respiratória aguda grave em Huzhou, China. *PloS Um*, 21 de abril de 2022, doi:10.1371/journal.pone.0265987. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9022850/>. Acesso em: 18 maio 2022.

HUANG, Y. et al. Adenovírus humanos em pacientes pediátricos com infecções do trato respiratório em Pequim, China. *Revista de Virologia*, v. 18, 23 de setembro de 2021, doi:10.1186/s12985-021-01661-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8460180/>. Acesso em: 18 maio 2022.

INSTITUTO BUTANTAN (Brasil). **Entenda o que é a hepatite misteriosa em crianças, seus sintomas e por que ela é perigosa.** 6 maio de 2022. Disponível em: <https://butantan.gov.br/covid/butantan-tira-duvida/tira-duvida-noticias/entenda-o-que-e-a-hepatite-misteriosa-em-criancas-seus-sintomas-e-por-que-ela-e-perigosa>. Acesso em: 18 maio 2022.

MARSH, K. et al. Investigação de casos de hepatite de etiologia desconhecida em crianças pequenas, Escócia, 1 de janeiro de 2022 a 12 de abril de 2022. *Euro Surveill*, 14 de abril de 2022; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9012090/>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

MIAO, L. et al. Características epidemiológicas, características clínicas e fatores prognósticos de crianças com atopia hospitalizadas com pneumonia por adenovírus. *BMC doenças infecciosas*, v. 21, 9 de outubro de 2021. doi:10.1186/s12879-021-06741-0. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8502338/>. Acesso em: 18 maio 2022.

Organização Mundial da Saúde. **Vários países: hepatite aguda e grave de origem desconhecida em crianças.** 23 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON376>. Acesso em: 18 maio 2022.

Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde. Hepatite aguda grave de causa desconhecida em crianças. OPAS/OMS, Washington, D.C., 29 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/hepatite-aguda-grave-causa-desconhecida-em-criancas-29-abril-2022>. Acesso em: 18 maio 2022.

SCHABERG, K. B. Hepatite por adenovírus: Análise clinicopatológica de 12 casos consecutivos de uma única instituição. **The American Journal of Surgical Pathology**, v. 41, n. 6, p. 810-819, jun. 2017. DOI 10.1097/PAS.0000000000000834. Disponível em: [https://journals.lww.com/ajsp/Abstract/2017/06000/Adenovirus\\_Hepatitis\\_\\_Clinicopathologic\\_Analysis.11.aspx](https://journals.lww.com/ajsp/Abstract/2017/06000/Adenovirus_Hepatitis__Clinicopathologic_Analysis.11.aspx). Acesso em: 18 maio 2022.

THAKUR, A. *et al.* Clínica, Investigação e Controle de Surto de Conjuntivite Adenoviral em Unidade Neonatal de Hospital Terciário. **The Pediatric Infectious Disease Journal**, v. 41, n. 3, p. 243-247, março de 2022. doi: 10.1097/INF.0000000000000334. Disponível em: [https://journals.lww.com/pidj/Fulltext/2022/03000/Clinical\\_Presentation,\\_Investigation\\_and\\_Control.21.aspx](https://journals.lww.com/pidj/Fulltext/2022/03000/Clinical_Presentation,_Investigation_and_Control.21.aspx). Acesso em: 18 maio 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Adenovírus Humano. Hepatites. Crianças.